

**RELATÓRIO/ATA DE REUNIÕES****Data da Reunião:** 26/02/2025**Hora início:** 18:00 h.**Hora fim:** 19:25 h.**Local:** Prefeitura Municipal de Catanduvas**Município envolvido:** Catanduvas/SC**Assuntos:** Apresentação das Etapas de Elaboração e do Plano de Ações Estratégicas**PARTICIPANTES**

NOME	ENTIDADE	TELEFONE OU E-MAIL	ASSINATURA
Josiane Brun Altman	ARAE		
SOFIA C. COMASSETO	CIVIL		
ANTONIO UZIMIO NEP	Prefeitura		
SEBASTIAO PALADIN BONASTO	CDL		
MAURO A. NOVELLO	PREFEITURA		
NEBEU SOMONSI	CIVIL		
Monalisa Ruaro	Prefeitura		
Leonei	PREFEITURA		
Fabrice Trabuco	CIVIL		
Luiz De Cassi	Civil		
Morello Ferrera	Partido Legislativo		

**NOTAS DE REUNIÃO**

A reunião iniciou com a fala da senhora Gesiane H. que cumprimentou os presentes e apresentou a Equipe Técnica do Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA, em seguida, iniciou a apresentação explanando a Equipe Técnica Multidisciplinar do CINCATARINA; a Comissão de Elaboração do Plano de Mobilidade Urbana, a qual foi atualizada em dois mil e vinte e cinco. Em seguida, apresentou o que é o CINCATARINA, os municípios que estão sendo atendidos e os seus serviços prestados. Apresentou os municípios em que o Plano de Mobilidade Urbana já foram elaborados, os quais estão com elaboração em andamento e os municípios em que o Plano de Rotas Acessíveis estão sendo ou já foram elaborados. Posteriormente, seguiu para a apresentação das etapas de elaboração e informou que o município de Catanduvas está na etapa do Plano de Ações Estratégicas desde dezembro de dois mil e vinte e três. O senhor Antônio questionou se a senhora Gesiane H. participou da elaboração do Diagnóstico e se o documento condizia com a realidade do município e a senhora Gesiane H. respondeu que sim, foi realizado levantamento de campo para verificar os eixos trabalhados no Diagnóstico e foram realizadas reuniões comunitárias para recolher opiniões dos moradores; também destacou onde os materiais podem ser encontrados no site do CINCATARINA. O senhor Leonei contribuiu que os materiais não são apresentados em Audiência Pública sem serem discutidos em reuniões entre a Comissão. A senhora Gesiane H. esclareceu que não se segue para a próxima etapa sem que a aprovação da Comissão na etapa em andamento. Em seguida, a senhora Gesiane H. apresentou os próximos passos a serem seguidos pelo município, sendo: retomar os debates acerca do Plano de Ações Estratégicas; e encaminhar as considerações e/ou atestado de aprovação do Plano de Ações Estratégicas. Seguidamente, a senhora Gesiane H. apresentou o que é o Plano de Mobilidade Urbana e iniciou a apresentação do Plano de Ações Estratégicas apresentando os Objetivos Gerais. Em seguida, apresentou os seis objetivos específicos e dezesseis metas e ações para o eixo de pedestres; apresentou os cinco objetivos específicos e as dez metas e ações para o eixo de bicicleta. Seguidamente, o senhor Matheus B. apresentou os três objetivos específicos e as dez metas e ações para o eixo de transporte coletivo, a Prefeita senhora Monalisa questionou se os pontos de ônibus foram propostos de acordo com o CONTRAN e o senhor Matheus esclareceu que sim, a senhora Monalisa ainda destacou que o município conta com uma emenda para implantação dos pontos de ônibus. Voltando para a apresentação, o senhor Matheus B. apresentou os três objetivos específicos e sete metas e ações para o eixo de transporte individual, sendo os táxis e transporte por aplicativo; apresentou os dois objetivos específicos e as seis metas e ações para o eixo de cargas e mercadorias; apresentou os cinco objetivos específicos e as quatorze metas e ações para o eixo de circulação viária. Em seguida, o senhor Matheus B. apresentou algumas diretrizes e recomendações para realizar a requalificação urbana no município de Catanduvas, apresentou alguns modelos padrões de vias e alguns cenários propostos para ilustrar como ficariam algumas vias após a requalificação urbana. Apresentou também, um resumo do programa de investimentos que foi elaborado no Plano de Ações Estratégicas. A senhora Sofia questionou se está previsto no Plano de Mobilidade Urbana a questão de “motoboys”, ou se esse estudo fica a responsabilidade do município; a senhora Gesiane H. esclareceu que fica a responsabilidade do município. Ainda destacou que o Plano de

Mobilidade Urbana vai nortear o município sobre os projetos que serão elaborados. O senhor Leonei questionou se durante a revisão do Plano de Ações Estratégicas, poderá ser realizados os levantamentos e repassados para o CINCATARINA para verificar se será encaixado em alguma meta e ação estabelecida e a senhora Gesiane H. esclareceu que sim e ainda destacou como poderá ser realizada a revisão do material do Plano de Ações Estratégicas através de comentários, a Comissão pode realizar suas considerações e posteriormente a Equipe Técnica do CINCATARINA realizará um relatório técnico apresentando o parecer técnico para cada contribuição. O senhor Leonei informou que a equipe técnica do CINCATARINA realizou o estudo com as propostas técnicas, porém, quem definirá se a proposta será aprovada ou não será o município através da Comissão. O senhor Matheus B. destacou que os materiais também serão apresentados em Audiência Pública e a população juntamente com a comissão balizarão as propostas apresentadas pela Equipe Técnica do CINCATARINA avaliando o que melhor se aplica para o município. A senhora Gesiane H. se colocou a disposição para quando a Comissão estiver com alguma dúvida ou optarem para realizar reuniões para sanar as dúvidas. A prefeita senhora Monalisa questionou se a obrigatoriedade do Plano de Mobilidade Urbana é para municípios acima de vinte mil habitantes e a senhora Gesiane H. esclareceu que sim e para municípios metropolitanos. O senhor Leonei esclareceu que a elaboração do Plano de Mobilidade Urbana foi iniciada em resposta a algum Termo de Ajustamento de Conduta – TAC do Ministério Público em relação a acessibilidade. A senhora Sofia destacou a importância da acessibilidade ao pedestre. A senhora Gesiane H. destacou que a acessibilidade não se aplica apenas para pessoas com deficiência, mas para qualquer pessoa com mobilidade reduzida, como por exemplo: uma mãe com carrinho de bebê. O senhor Antônio citou exemplo da Rua Santa Catarina, onde há vários idosos caminhando nesta rua e que seria interessante bancos para descansarem durante seu percurso, também citou o fato do perigo proporcionado ao idoso, pelo fato das calçadas não serem padronizadas e as vezes terem de desviar dos carros estacionados, porém, destacou a preocupação com o custo que gera ao município. A senhora Gesiane H. esclareceu que depois do Plano de Mobilidade Urbana estar pronto, o município consegue adquirir recursos estaduais e federais para realizar os projetos. O senhor Sergio questionou se será possível executar estacionamentos oblíquos e a senhora Gesiane H. esclareceu que terá de ser realizado um estudo para verificar. O senhor Antônio questionou se no Plano de Ações Estratégicas está previsto vagas para estacionamento e a senhora Gesiane H. respondeu que não são apresentados projetos de estacionamentos, apenas diretrizes, também destacou que em projetos de estacionamentos deverão ser atendidas as quantidades de vagas especiais conforme legislações. O senhor Sergio questionou se existe quantidade para vagas de estacionamentos para idosos e para deficientes e o senhor Matheus B. esclareceu que sim, são cinco por cento das vagas para idosos e dois por cento das vagas para deficientes. O senhor Mauro destacou que os estacionamentos oblíquos não são proibidos em legislação, a senhora Gesiane H. esclareceu que não é proibido, porém, destacou os perigos existentes com essas vagas. O senhor Sergio questionou se a Elaboração do Plano de Mobilidade Urbana está sendo cobrado do município, a senhora Gesiane H. esclareceu que sim, o trabalho foi empenhado para o município. Não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada as dezenove horas e vinte e um minutos.

Próximos passos do município:

- 1- Retomar os debates acerca do Plano de Ações Estratégicas; e
- 2- Encaminhar as considerações e/ou atestado de aprovação do Plano de Ações Estratégicas.